

Nota Pública de Repúdio

postado em: 13/06/2017

NOTA PÚBLICA DE REPÚDIO

A Associação Nacional dos Engenheiros e Arquitetos da Caixa vem a público registrar repúdio em face aos eventos ocorridos no último dia 06/06, quando da veiculação em diversos sites e blogs da Paraíba de notícia inverídica divulgada pelo Vereador de João Pessoa, Bruno Farias, referente à atuação da Engenheira do quadro da Caixa Econômica Federal, Luciana Tôrres Maroja Santos, no Contrato de Repasse que tem por objeto a urbanização do Parque da Lagoa.

A liberdade de expressão é um direito constitucional garantido a todos, porém, assim como a liberdade de imprensa, não é direito absoluto e precisa seguir valores presentes em uma sociedade civilizada tais como: a ética, a moral e o respeito à dignidade humana.

É conhecido o princípio a dizer “a liberdade consiste em poder fazer tudo aquilo que não prejudique outrem”, no momento em que um discurso proferido ofende seu destinatário com veiculação em mídias, extrapola-se a barreira do responsável, do lógico, do sensato. Pior cenário se dá se esse discurso não condiz com a realidade dos eventos ocorridos, denegrindo a dignidade de quem sempre pautou sua vida profissional dentro da lisura e da ética.

A Engenheira da CAIXA, Luciana Maroja, foi acusada pelo Vereador Bruno Farias de fazer parte de um esquema criminoso montado para desviar recursos públicos do Contrato da Lagoa. O Vereador afirmou que: “Ela pode até ter se averbado suspeita no processo da Lagoa, podendo ter se esquivado de assinar qualquer documento, mas está na cara que ela fez uma forcinha para liberar o dinheiro das medições de uma obra...”

Em nenhum momento o vereador, ou qualquer responsável pelos sites e blogs, consultou à CAIXA para se informar da atuação da engenheira no referido Contrato da Lagoa. Algumas mídias eletrônicas também trataram o caso com irresponsabilidade, imputando inclusive à engenheira Luciana Maroja a responsabilidade pela liberação de medições da obra, o que de fato nunca ocorreu.

Ocorre que a engenheira, que desde 2011 exerce a função de Coordenador de Filial, não atuou em nenhuma das etapas do processo da execução da obra da Lagoa. As atividades de análise e acompanhamento da obra foram realizadas por outro engenheiro do quadro, o que pode ser facilmente verificado em toda documentação técnica pertinente ao Contrato. Inclusive, toda documentação foi disponibilizada à CGU quando da auditoria realizada.

É de suma importância que o profissional de comunicação busque a notícia tendo sempre ao seu lado a verdade, devendo ser colhidos os depoimentos de todos os envolvidos. Neste caso, tanto quem narrou como quem publicou, falharam com a verdade e com a ética.

Ao momento em que buscamos esclarecer os fatos, lamentamos o fato de ser impossível a reparação da mácula já causada à imagem profissional da Engenheira Luciana Tôrres Maroja Santos, concursada, que em agosto/17 completa 15 anos de dedicação à melhoria da qualidade de vida dos paraibanos, através de sua atuação na área de Governo da Caixa Econômica Federal da Paraíba.

DIRETORIA DA ANEAC